



Carlos Coelho coordenador da campanha para as europeias

O eurodeputado Carlos Coelho e o presidente da mesa do congresso do PSD, Manuel Dias Loureiro, foram anteontem indicados coordenadores da campanha para as eleições europeias e autárquicas, respectivamente. Estas foram as principais conclusões da reunião do conselho nacional do PSD, que decorreu anteontem à noite na sede do partido em Lisboa, e que se traduziu em pouco mais de duas horas de reunião. Apesar de a

sala estar preenchida como das últimas vezes, quase ninguém se inscreveu para falar a seguir ao discurso inicial do presidente do PSD e primeiro-ministro, Durão Barroso, e por isso a reunião acabou cedo, pouco depois da meia-noite.

Na sua intervenção, Durão considerou que o processo de pedofilia na Casa Pia está a concentrar as atenções dos portugueses em detrimento das propostas apresentadas pelo Governo. A reforma do

contencioso administrativo e tributário foi, aliás, apontada por Durão Barroso como exemplificativa do facto de a actuação do Governo "estar a ser prejudicada" com a mediatização do processo de pedofilia.

Sobre o processo de revisão constitucional, o líder do PSD disse existirem indicações de que "o PS está disposto a ceder" em matérias que vão além das autonomias regionais. Na reunião da comissão política que antecedeu

a do Conselho Nacional, Barroso congratulou-se com um princípio de entendimento com o PS na capacidade fiscalizadora da futura entidade reguladora da comunicação social.

Durão Barroso sublinhou a necessidade de se proceder a uma revisão constitucional "pela positiva", tendo ainda frisado o facto de a Constituição, tal como está, "não se adequar ao país". "O PSD não está fechado a outras posições", sublinhou o primeiro-ministro e presidente dos sociais-democratas.

O militante número um do PSD, Francisco Pinto Balsemão, vai entretanto organizar as comemorações do 30º aniversário do partido. ■ **PÚBLICO/Lusa**